

4.n.7 CLASSE F2C PH - MODELOS DE CORRIDAS DE EQUIPAS PHANTOM

O propósito desta classe de corridas é o de convidar os aerodelistas a participar em provas de corridas, de facção mais simples que as corridas de equipas F2C (FAI), no que tem a ver com construção de modelos, afinações e custos.

Em tudo o que não está especificado no presente regulamento, aplica-se o Regulamento F.A.I. da classe F2C.

4.n.7.1 Definição de prova de Corridas de Equipa

a) Uma corrida é disputada num determinado número de voltas, correspondente à distância a percorrer. É registado o tempo gasto por cada modelo para cobrir esta distância, contado a partir do sinal de partida. A classificação das equipas será feita pelo processo indicado em 4.3.10 do regulamento da classe F2C.

b) As eliminatórias e as semi-finais são disputadas em 80 voltas. A final é disputada em 160 voltas.

4.n.7.2 Pista de Corridas de Equipa

O círculo a ser usado pelos mecânicos terá um raio de 14,355 m.

4.n.7.3 Características de um modelo de corridas Phantom

a) A cilindrada máxima do motor é de 1,5 cm³. O motor terá de ser do tipo Diesel e sem rolamentos.

b) O modelo deve ser construído segundo as formas exteriores do plano original do conjunto de construção Phantom, da Keil Kraft.

c) O diâmetro mínimo das rodas é de 5 cm, sendo interdito o uso de rodas totalmente metálicas

d) O uso de spinner é obrigatório. O diâmetro mínimo da base do spinner é de 44mm (1,75”).

e) A capacidade do depósito com os tubos incluídos é de 10 cm³, sendo o seu enchimento feito obrigatoriamente por almotolia.

f) O diedro central da asa deve permitir que as pontas da asa fiquem cada uma, no mínimo, a 2 cm do plano horizontal.

g) O modelo deverá ter cabina de bolha ou pábrisas com dimensões não

inferiores às do

plano.

h) A carenagem do motor, se utilizada, poderá ser em alumínio ou outros materiais. As

principais partes do modelo poderão ser como mostrado nos planos originais.

i) Quaisquer hélices comerciais podem ser usadas, excepto hélices de fibras de vidro, de carbono, kevlar ou de outro tipo de compósitos de resinas. Os hélices comerciais podem ser trabalhados na sua forma e dimensões.

j) Durante uma prova os juizes podem examinar os modelos em qualquer momento e

desclassificar aqueles que não estejam conforme as regras anteriormente definidas.

4.n7.4 Controlo e verificação técnica

a) O comprimento dos cabos é de 10,67 m, medidos do eixo do modelo ao eixo do punho.

Não há restrições ao diâmetro dos cabos.

b) Antes de cada voo será aplicado um ensaio de tracção ao conjunto dos cabos de

controlo, modelo e punho, de intensidade mínima igual a 20G (20 vezes o peso do modelo).